



ANO XV

Periódico de edificação e avivamento cristão

CANGUSSÚ — Outubro — 1941

NUM. 168

Queda

A CORRUÇÃO DO GENERO HUMANO

«Disse o néscio no seu coração: Não ha Deus. Têm-se corrompido, fazem-se abominaveis em suas obras, não ha ninguem que faça o bem.

O Senhor olhou desde os ceus para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento e buscasse a Deus.

Desviaram-se todos e juntamente se fizeram imundos: Não ha quem faça o bem, não sequer um.»

Salmo 14:1-3.

A REDENÇÃO EM JESUS CRISTO

«Sendo justificados gratuitamente pela graça, pela Redenção que ha em CRISTO JESUS, ao qual Deus propoz para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciencia de Deus. Para demonstração da sua justiça nâste tempo presente, para que Ele seja justo e justificador daquele que tem fé em JESUS.»

Romanos 3:24-26.

Salvação



O HOMEM APRISIONADO, PORTADOR DA PALAVRA QUE NÃO ESTÁ PRESA

«Pelo que sofro trabalhos e até prisões, como um malleitor; mas a palavra de Deus não está presa.» II Tim. 2:9.

O apóstolo Paulo descreve nestas palavras o seu estado como proclamador do Evangelho. Como tal ele sofreu prisões, porém a Palavra de Deus, que anunciava não está presa.

O homem em prisões

Paulo levava as algemas do estado romano. Ele não era «persona grata.» Pela sua tarefa de proclamador do Evangelho havia pouca compreensão. Tiveram até medo dela e por ela teve de suportar açoites e vituperio, prisões e morte prematura e ignominiosa.

Mas Paulo levava também outras cadeias. Ele era um preso de Jesus Cristo. Desde que foi achado por Cristo, ele não pertencia mais a si mesmo; ele tornou-se escravo de Cristo. Vez após vez isto se nota na vida e trabalho do apóstolo. O Espírito de Deus o obriga ir de uma cidade para outra. Ele não pode viajar como ele quer, não pode dizer o que ele quer dizer, nem escolher texto ou pensamentos. Uma obrigação interna tem no cativeiro. Constrangido pelo Espírito de Deus ele anuncia a mensagem mais gloriosa, mas também lança o seu anátema sobre o pecado e um viver escandaloso, liberdade falsa e dobrez de animo.

Que significação tem o encargo do proclamador do E-

vangelho? Não quer dizer escolhe-lo como se escolhe um officio qualquer, e sim de ser chamado por Deus e sentir o fogo arder no seu coração. O profeta Jeremias assim o interpreta: «Persuadiste-me, ó Senhor, e persuadido fiquei; mais forte foste do que eu, e prevaleceste: sirvo de escarneo todo dia, cada um deles zomba de mim. Porque desde que falo, grito; clamo violéncia e destruição; porque se tornou a palavra do Senhor em oprobrio e em ludibrio todo o dia. Então disse eu: Não me lembrarei dele e não falarei mais no seu nome; mas foi no meu coração como fogo ardente encerrado nos meus ossos; e fiquei fatigado de sofrer, e não pude.» Jer. 20:7-9.

A tarefa do pregador cristão, qual é? Quer dizer não falar como os homens em geral, nem escolher lugar ou igreja ou deixar-se levar por desejos próprios ou de outros, mas sim ser um prisioneiro de Cristo. É de buscar a face de Deus e fazer a Sua vontade; ser o seu porta-vóz no tempo, falar em lugar de Cristo e em Seu no-

me. Significa expor-se á critica e censura, atrair sobre si desagrado do estado e dos homens. Como Paulo se exprime em I Cor. 4:9-13: "Porque tenho para mim, que Deus a nós, apóstolos, nos designou ultimos como condenados á morte; pois somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens. Nós somos loucos por amor de Cristo, e vós sábios em Cristo; nós fracos e vós fortes; vós illustres, e nós vis. Até esta presente hora sofremos fome e sede, e estamos nus, e recebemos bofetadas, e não temos pousada certa. E trabalhamos obrando com nossas proprias mãos: somos injuriados, e bendizemos; somos perseguidos, e sofremos: Somos blasfemados, e rogamos: até ao presente temos chegado a ser como lixo deste mundo, e como a escoria de todos."

Eis aí uma exposição rara, forte e impressionante sobre as experiencias do grande pregador do Evangelho, no meio dos homens que ele desinteressadamente e em grande amor está servindo! Ainda que muitas coisas tem modificado e melhorado desde aquele tempo, é evidente que em muitos sentidos as experiencias do pregador de hoje são as mesmas como as do apóstolo Paulo. O que é mais barato e menos presado do que o pregador cristão em nossos dias? Quem quizer pode ouvi-lo e quem não quizer, deixa de o fazer. As suas palavras são de tão pouca

importancia, Seu ministerio pertence os mais arriscados e menos acatados. No entanto nenhum e nada ha de maior importancia do que um verdadeiro pregador cristão com a sua mensagem de Cristo, o Crucificado. Mas, infelizmente, se nota muita corrupção no ministério de alguns inescrupulosos pregadores. O celebre pastor Niemoeller, uma das muitas victimas do nazismo alemão, que se encontram em "campos de concentração", recebeu um dia visita de um colega, que lhe perguntou: «Meu irmão, porque estás aqui?» Niemoeller replicou: Porque não estás tu aqui? "Muitos suportaram prisões por causa do seu testemunho cristão ao passo que muitos outros escaparam de tal tratamento pelo motivo de que o testemunho deles era menos cristão, do que o daqueles."

"Sofro prisões, como um malfetor; mas a palavra de Deus não esta presa" "Ao mensageiro podiam aprisionar, mas a sua mensagem não podiam prender. Ele era portador da Palavra de Deus que podia cativar tudo, mas que de nada deixava-se amarar. Ele havia experimentado o seu poder libertador. Por ele tinha sido livrado da lei do pecado e da morte. A palavra de Deus o livrou do complexo farisaico. Mas no mesmo tempo tornou-se o cativo da Palavra, transformando-se num proclamador da mesma. E que gloriosa obra libertadora essa palavra ope-

Noticias do Campo

Porto Alegre

No dia 7 de Setembro tivemos a grande alegria de batizar dois irmãos e três irmãs num culto muito bem frequentado. Deus estava em nosso meio; abençoando. Ainda temos nos vários pontos de pregação do nosso campo um bom numero de candidatos para batismo, e esperamos para breve novos candidatos.

O trabalho da Igreja, procede num bom ritmo. Agradecemos a Deus pelas almas recém convertidas, mas ao mesmo tempo clamamos pedindo um grande avivamento. Queremos vêr as multidões sob

a influencia da Palavra de Deus. Mas não podemos receber alguma coisa, se não for dada do céu. Portanto, esperemos! Deus está operando sobre todo o nosso vasto campo. Especialmente em São Leopoldo e Esteio, o trabalho está muito vivo. Que Deus abençoe com salvação milhares de almas no nosso campo.

Irmãos em Cristo, orai por nós! Deus ouve as orações!

Nils Angelin.

Escola Bíblica

A Escola Bíblica deste ano teve o seu inicio no dia 12 de Agosto p.p. e terminou no dia

rou por intermedio dele! Os exemplos disso do trabalho do apóstolo são multiplos. O poder da Palavra colocou multidões de homens sob o seu dominio, mas, a pesar de todas as tentativas a fim de prender a Palavra, esta continuava livre sempre. E quando o apóstolo agora está prestes a deixar esta vida terrestre, ele tem plena certeza de que a Palavra continuará a sua ação benéfica de libertar os escravos do pecado e no mesmo tempo cativa-los para Cristo e a Sua causa. E a sua fé não foi em vão, a obra continuou

e ainda continúa, gloria a Deus!.....

A nossa maior necessidade hoje, como um povo cristão é o movimento de Deus, que nos livra totalmente do poder do pecado e nos transforma em escravos de Cristo aprisionados pela "Palavra que não está presa."

A respeito de uma tal libertação e cativeiro pela Palavra, Paulo certamente diria: "Prouvera a Deus que... todos quantos hoje me estão ouvindo, se tornassem tais qual eu sou *inclusivo* estas cadeias. "Comf. Ato 26:29

Trad. e adapt. por C. A. Sundbeck

30. Como professores serviam os irmãos missionários: Alfredo Winderlich, Nils Angelin, Stig Johansson e Lisa Alm. O numero de alunos permanentes foram 12 irmãos, dos quais 8, eram obreiros do campo. Ricas bençãos de Deus foram derramadas sobre todo o trabalho da Escola, desde o principio até ao fim. Por tudo damos graças a Deus!

Cada dia, salvo segunda-feiras e sabados, tínhamos cinco horas de estudos. As materias de aulas foram em geral assuntos bíblicos, mas também lições especiais para pregadores. Fôra disto teve a irmã Lisa Alm, cada dia uma lição de português. Duas vezes, no mesmo periodo do horario, foram ocupadas com contabilidade.

Depois de ter iniciado o dia com oração das 8,30 ás 9 horas, tínhamos cada manhã uma lição de exegética (interpretação da Bíblia). Nesta hora, o irmão Winderlich dirigia estudos no livro de Atos dos Apostolos; e irmão Angelin, dirigia no da Epistola aos Efesios. A segunda hora era ocupada por assuntos de Homilética (a arte de pregar) e Teologia Pastoral. Os alunos participaram vivamente nestas lições, de tanta importancia. Sempre ás 10,45, tinhamos u-

ma lição em Iságoge (introdução dos livros da Bíblia) tendo o irmão Stig Johansson estudado conosco as cartas do apóstolo Paulo, e o irmão Winderlich os cinco livros de Moisés. A ultima hora do dia depois da lição da lingua portuguesa, era dedicada ao Estudo bíblico, onde o irmão Winderlich dirigia o estudo no livro de Oséas, sobre o amor de Deus; e o irmão Angelin tinha dois temas: 1º «A chamada divina», e 2º «Os servos (ou escravos) de Deus». Fera isto tivemos o prazer de ouvir um estudo muito importante sobre o tema «Os nossos temperamentos a luz da Palavra de Deus». Dirigiu este estudo o irmão Alfredo Winderlich.

Ao findar da Escola, todos sentiam-se satisfeitos por ter tido esta oportunidade gloriosa de estudar a Palavra de Deus, num ambiente de ardente amor fraternal. Reconhecemos a grande importancia das Escolas bíblicas e semanas bíblicas, e pedimos a Deus possibilidades, de frequente nos reunir assim em redor da gloriosa Palavra de Deus, tanto como obreiros, como membros das Igrejas!

O Relator.

Nas tendas dos justos há voz de júbilo e de salvação.

Salmos, 111:15.

Homens de pouca fé

(Dição do Pastor Astrogildo M. Pacheco)

COM esta mensagem taquigrafada no primeiro domingo deste mês, abrimos espaço a série que pretendemos divulgar aos nossos leitores, como prelúdio as muitas e variadas mensagens proferidas por ocasião dos nossos cultos, que assim irá até o lar dos irmãos e simpatizantes do Evangelho de N. S. Jesus Cristo, impossibilitados de assistir os mesmos.

«Como aspirantes que somos das realidades futuras, não temos outro escopo, senão levar a Palavra de Deus baseada nos profetas que nos revela a Bíblia, em contorno as lutas que se nos antepára, muito embora o egoísmo do homem ou o seu materialismo nege a existencia de Deus, arguindo nós : como pode a mente do homem que é fallivel, pecador, mutavel, explicar a infalibilidade do Creador, sem quebra de sua propria originalidade (Genesis 1:26).

Contraste. Confusão. Heresia.

DEUS, o Pai celestial, é o ponto de partida da existencia humana servindo de argumento aos homens de bom senso quando abandonam o comodismo mundano, para uma vida espiritualmente ligada ao consumidor de todas as coisas.

Se estudarmos a vida humana em todos os seus detalhes, logo vemos que a longanimidade do homem, teria sua origem no horizonte espiritual que dimana do Filho da Luz, que é — JESUS CRISTO.

Moisés como Davi e tantos outros patriarcas bíblicos que a Sagrada Escritura nos revela, todos

eles tiveram, pela fé, verdadeira edificação, impelidos pelo Espirito Santo que os assistia em suas meditações. Tanto um como outro, alcançaram a gloriosa virtude de deleitar a alma da humanidade, com Salmos e Hinos que, até hoje, é ainda, o éstro emotivo dos grandes escritores que empolgam as gerações.

Quando Jesus Cristo começou a sua missão neste mundo, desde logo conheceu esta lacuna entre os homens, tendo procurado em linguagem bem simples, orientá-los da egoistica cegueira que os comprazia, como se verifica em (Mateus 6:25-33), cuja assersiva desafia a filosofia hodierna, para contestar um «covado» a estrutura das palavras do Mestre.

Infelizmente o homem desde os seus primordios, desviou-se (Gen. 3:9-11) e continua longe dos caminhos do Senhor, desvalorizando-se, trocando o seu estado de vida longanima, por costumes e coisas outras que o leva na mór parte das vezes a morte prematura, sem olhar que, em todos os tempos, o mundanismo desábrido, tem trazido a ruina e perdição da creatura humana, ante a dadivosa promessa da vida eterna. Procura esconder-se de Deus, assim como fez Adão no Paraiso... É lamentavel, verificarmos incessantemente, a prática de desatinos e a fuga espiritual no homem, pela absoluta falta de FÉ,

Mas, jámais alcançaram os homens, quer na estrutura moral ou material mesmo, o objetivo sem o

Secção da ESCOLA DOMINICAL

Lição 5 — 2 de Novembro de 1941.

O PECADO E SUAS CONSEQUÊNCIAS.

Gálatas 6:7,8 ; I João 1:5 — 2:6.

Texto aureo :

«Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça» I João 1:9.

Lição 6 — 9 de Novembro de 1941.

ARREPENDIMENTO E FÉ. Lucas 15:11-24.

Texto aureo :

«Arrependei-vos e crede no evangelho» Mar. 1:15

Lição 7 — 16 de Novembro de 1941.

UNIÃO COM CRISTO João 15:1-10

Texto aureo :

«Estai em mim e eu em vós.» João 15:4.

Lição 8 — 23 de Novembro de 1941.

ORAÇÃO E AÇÕES DE GRAÇAS

Mat. 6:5-15; Ef. 5:20; I Tess. 5:6-18.

Texto aureo :

«Orai sem cessar. Em tudo dai graças.»

II Tess. 5:17-18

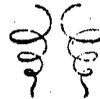
Lição 9 — 30 de Novembro de 1941.

AMOR CRISTÃO

João 13:34,35; I Cor. 13:1-13.

Texto aureo :

«Nós O amamos a ele porque Ele nos amou primeiro.» I João 4:19



Necessidade de conhecimentos

Ha um fator sem o qual a influencia do professor não pode ser forte nem duradoura. Refiro-me aos conhecimentos. O professor precisa tê-los e saber transmiti-los. Para que possam sentir as influencias de Jesus, os alunos precisam conhecer a sua vida e seus ensinios. Não podem interessar-se verdadeiramente pelas missões sem possuírem um bom conhecimento dos campos missionarios. O conhecimento deve levar a um interesse cada vez maior. Deve-se ensinar aos alunos a Bíblia como um livro de fatos de leitura agradável e instrutiva; depois como um grande repositório de literatura e historia. E quando sua atenção for chamada para nossa própria Pátria, eles devem aprender que Deus é o Deus tanto das nações como dos individuos, e como sua mão se tem revelado na historia nacional e eclesiastica. Especialmente, se quizermos que eles reconheçam a ação de Deus no mundo de hoje, precisamos de os fazer plenamente cieates dos importantes movimentos religiosos da atualidade e das irresistíveis forças espirituais que operam.

Quando assumirem as responsabilidades de membros da comunidade, saberão avaliar as relações do Cristianismo para com a vida social, politica e industrial. Além disso, preencherão sempre o seu lugar no trabalho religioso da Igreja a que pertencerem, com cujos planos estarão perfeitamente familiarizados. Para isto deve a escola concorrer fazendo uma larga sementeira de conhecimentos adequados.

Jesse L. Cuningim.

Leituras Diárias

- Outub. 27 Segd. — O que é pecado Rom. 14:13-23.
» 28 Terça — A ceifa do pecado. Galatas 6:6-10.
» 29 Quar. — A confissão do pecado. I João 1:5-10.
» 30 Quint. — Purificação do pecado. Is. 1:16-20.
» 31 Sexta — A bem-aventurança do perdão. Sal. 32:1-7
Novem. 1 Sabad — Novas criaturas em Cristo II Cor. 5:14-19
» 2 Domin — Não peques mais! João 8:3-11.

» 3 Segd. — Pai e Filho. Lucas 15:11-24.
» 4 Terça — João prega o arrependimento Mat. 3:1-9
» 5 Quar. — Jesus prega o arrependimento. Mar. 1:14-15
» 6 Quint. — Paulo prega arrependimento e fé At. 20:17-24.
» 7 Sexta — O Caminho da salvação. Lucas 7:41-50.
» 8 Sabad — Salvos pela fé Ef. 2:1-10
» 9 Domin — Um triunfo da fé. Atos 3:11-17.

» 10 Segd. — União com Cristo. João 15:1-10
» 11 Terça — Um só corpo em Cristo Rom. 12:1-8.
» 12 Quar. — Um só espírito em Cristo Ef. 4:1-7.
» 13 Quint. — A mente de Cristo Fil. 2:1-11
» 14 Sexta — Vivos com Cristo Ef. 2:13-23.
» 15 Sabad — Membros de Cristo I Cor. 6:15-20.
» 16 Domin — Participante da natureza divina. II Pedro 1:1-8

» 17 Segd. — Oração com ações de graças. Sal. 103:1-5
» 18 Terça — Duas orações contrastadas. Lucas 18:9-14.
» 19 Quar. — Ações de graças pelo alimento. Atos. 27:33-36.
» 20 Quint. — Ações de graças em cada oração. Fil. 1:3-11.
» 21 Sexta — Gratidão a Deus por todas as coisas. Ef.
» 22 Sabad — Uma vida grata II Cor. 9:10-15. [5:15-21]
» 23 Domin — Adoração e ações de graças. Sal. 95:1-11.

» 24 Segd. — O grande mandamento. Mateus 22:35-40.
» 25 Terça — Amor Supremo. I Cor. 13:1-13.
» 26 Quar. — Deus é amor I João 4:7-16.
» 27 Quint. — O amor de Cristo. Ef. 3:14-21.
» 28 Sexta — Amor Cristão Rom. 13:8-10.
» 29 Sabad — O ministério do amor. João 21:12-17.
» 30 Domin — Amor e vida Eterna. Mat 19:16-22.

amparo do Espírito Santo, que tantas vezes Jesus em linguagem figurada, corrigia os discípulos (Mat. 6:19-24) aconselhando-os a buscarem primeiro o Reino de Deus.

Sim, primeiro o Reino de Deus. Não adianta os homens esforçarem-se pelo seu estado, sem o amparo do Creador (Sal. 103:3.4) porque todos serão forçados ao ideal -- que é a esperança em miniatura, e, esperança sem alvo, é a evidência sem afirmativa.

Isto a experiência nos confirma, através da nossa vida pública ou privada, que preside em nós um poder oculto, principalmente para os que clarivamente procuram na Palavra de Deus e simultânea aplicação, o desalogo da sua alma tantas vezes lubidriada nas ilusões deste mundo. Eis a nossa esperança, quando este corpo tombar para o mundo exterior... Esperança que perdura, que redime, que aplaca sofrimentos, enfim, que alimenta o espírito para uma visão mais ampla (Isaias 40:28-31).

O crer em Deus, não é uma ideia abstrata, como alguns presupõem; mas, concreta e superior a toda filosofia humana, onde quer que o pensamento busque sua expansividade.

S. Paulo, o príncipe dos apóstolos pela sabedoria e o maior timoneiro do Evangelho, em suas exortações, sempre proferiu a incoerência dos homens da sua época, pela mesma exposição de motivos com que Jesus julgou os escribas e fariseus que viam e ouviam, mas duvidavam da Sua identidade.

Deus para eles era uma questão secundária, por se comprazerem nos ídolos ou «deuses» engendrados. Fruto do paganismo (Fil. 3:19). E, da mesma forma querem alguns de

nossos dias, ofuscar o brilho desta aurora refulgente que é Jesus Cristo, cabeça da Igreja, pelas glórias efêmeras deste mundo pecaminoso.

Porém, nós que sabemos, que corpo algum, sem cabeça poderá mover-se ou agitar-se, sejamos fiéis a imagem de Deus e seu Filho, que tantos privilégios tem nos concedido, não nos importando com a censura dos que nos criticam.

Manuel Izidoro.

CRIA em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito réto.

Salmos, 51:10.

A alma transformada pela graça de Cristo admirará o Seu caráter divino; se porém, não reconhecermos nossa própria deformidade moral, é isto uma prova inequívoca de que não obtivemos uma visão da beleza e excelência de Cristo. — Quanto menos vímos em nós mesmos digno de estima, tanto mais havemos de ver digno de estima na infinita pureza e amabilidade de nosso Salvador. A vista de nossa pecaminosidade impelle-nos para Ele, que é capaz de perdoar; e quando a alma, reconhecendo o seu desespero, anseia por Cristo, Ele se revelará em poder. Quanto mais a sensação de nossa necessidade nos impelir para Ele e para a Palavra de Deus, tanto mais exaltada visão teremos de seu caráter, e tanto mais plenamente refletiremos a Sua imagem.

Ellen G. White.

SENHOR CASTIGA AO QUE AMA, E AÇOITA A TODO O FILHO QUE RECEBE.

Hebreus 12:6.

PASSAVA um dia Miguel Angelo, com alguns amigos, por uma viela de Florença, quando seu olhar foi atraído por um grande bloco de mármore, rude e informe, que estava meio sepultado sob algumas ruínas. Parou logo e, interrompendo a conversação, começou a libertá-lo do entulho e da lama. "Deixe isso, — disseram-lhe os companheiros — é uma pedra como todas as outras." "Não — respondeu o artista — não é uma pedra: é um anjo". E mandando transportar sem demora ao seu atalier o enorme bloco, pôs mãos á obra; e dentro de poucas semanas, pela magia do cinzel que cortava e entalhava, o anjo surgia da pedra áspera.

E penso que ha um Artista Divino que jamais diz de alguém: "É um homem como todos os outros; deixê-mo-lo". No homem de sentimentos e vida espiritual informe, no homem meio sepulto sob os entulhos morais de que o peccado o tinha coberto, Ele discerne outro ser; e, não raro usa, para faze-lo surgir, um cinzel misterioso. Voam em fragmentos, despedaçados, pulverisados, os aletos maus — e também, ás vezes, os bons os puros — as esperanças, as caras illusões, os sustentáculos humanos a que davamos mais valor. Mas, dissipa-

da a poeira, afastados os destroços, eis aparece a criatura nova, de lineamentos mais nobres e de proporções mais perfectas! A obra prima da divina bondade!

O Senhor castiga ao que ama. É misteriosa, conquanto real, esta educação por meio do sofrimento. "Ai do homem — exclamava um filósofo crente — ai do homem que não padece males neste mundo, e que o celeste pedagogo parece haver excluído de sua escola educadora: Não nos perguntaremos com razão, diante de tão espantosa felicidade: Que terá ele feito para ser assim esquecido? É ele muito puro para passar através do crisol, ou muito malvado para que valha a pena prova-lo?"

Proverbio 3:12. — Salmo 94:12.

Quanto é bela a natureza para quem ama é admira a Deus! Este mundo não é já um vale de lágrimas, mas um paraíso de risos, de delicias, onde a bondade divina se expande e manifesta para o bem e felicidade das Suas criaturas vivas, sensíveis e inteligentes.

Marquês de Maricá.

Reminiscencia

14 de OUTUBRO de 1941.

«Não te desanimes, Deus por cima está.»

Passaram já seis longos anos, desde que fôra internada no hospital em São Leopoldo, uma jovem de 20 anos, chamada Elí J. da Silva, gravemente enferma.

Os medicos custaram a descobrir a enfermidade, e ela debilitava-se gradativamente, até que afinal era-lhe necessario submeter-se a uma operação no figado.

Ali no seu leito, inerte estava, movendo apenas a cabeça e os membros com dificuldade, ela gostava de ouvir a leitura da Palavra de Deus, e que orassem juntamente consigo : depois ficava por longo espaço de tempo a meditar nisso.

Chegou um dia, e ali alguns momentos solitaria, faz a reminiscencia do passado e uma conjectura ao futuro : os dias e anos que havia passado com saúde e robustez, as alegrias, as lutas, o serviço, a comunhão no lar, enfim quasi todos os pormenores até o momento em que a cruel enfermidade o prostou. E os dias futuros ?

Olhou para si, meditou no seu estado debil, na gravidade do periodo da enfermidade . . . quando era dito que no seu caso de cem escapa apenas um. Começou a querer desanimar, quasi sem esperança no futuro ; quasi, impelida a intristecer-se, quando de repente parece ouvir um som como que vindo dos céus, com estas abençoadas palavras do hino 329 do Cantor que alguma vez ouvira cantar : «Não te desanimes, Deus por cima está». Gloria a Deus ! Ali ela recobrou animo, as esperanças foram avivadas, e a alegria inundou-lhe o coração. Agora entrega-se mais uma vez inteiramente á vontade do Senhor, sabendo que em tudo Ele está por cima. Louvado seja Deus !

Poucos dias depois do referido dia, submeteu-se a uma intervenção cirurgica. Mas debilitada como estava, não podia resistir por muito mais. Na tarde do quarto dia após a operação ela compreendia que partiria para junto do Se-

nhor; e momentos antes de partir ela, mostrava semblante alegre e crava a Deus. A mãe que a assistia e uma enfermeira, ali ao lado do leito, puzeram-se de joelhos e todos os três oraram, enquanto isso, ela foi transferida a Gloria eterna.

Eu estava no meu trabalho quando nessa tarde, por telefone, recebi a consternadora notícia: "tua irma faleceu".

Momentos depois eu e outros membros da familia a encontramos amortalhada, e depois com os nossos corações pungidos de dôr a guardamos ali no cemiterio na terra fria.

Não obstante a dôr pungente, consola e alegra-me o fato glorioso, de que chegará talvez breve o dia quando nos encontraremos ali no céu com o Senhor. Aleluia! Ali não haverá mais a dolorosa separação, nem dôr, lagrimas, enfermidade, e ninguem se submeterá a operação.

Eis que tudo será feito novo! Graças a Deus!

«Não te desanimes Deus por cima está».

Noé da Silva

FALAREI da magnificencia gloriosa da Tua magestade e das Tuas obras maravilhosas.

Salmos, 145:5.

Testemunho

SALVO E CURADO

Queridos irmãos e leitores do LUZ NAS TREVAS. Desejo-vos contar da bondade de Jesus. Ele salvou a minha alma e curou a minha enfermidade. Antes de ser salvo estive enfermo sete meses, durante os quais não trabalhei, e fui examinado por cinco medicos. Eles, porem, não me curaram; um dizia uma coisa e outro outra. Sempre estava no mesmo e desanimado. Escrevi até uma carta de recomendação para o meu pai, que se eu falecesse de repente, ele tomasse providencias acêrca de minhas dividas. Mas ha um medico que eu ainda não conhecia que salva e cura. É o nosso Salvador Jesus Cristo. Ele é o Medico dos medicos. Eu me entreguei a Jesus e logo fui curado. Por isso dou graças ao meu Salvador Jesus Cristo, pelo seu grande amor. Ele salva nossas almas e cura as nossas enfermidades. Hoje ainda Ele convida todos os que estão cansados e oprimidos. Ele vos aliviará. (Mat. 11:28). No demais desejo, que Deus abençoe todos os irmãos.

Vicente Maciel.

Villa Jorge

Deus ama pecadores

Entre todas as tribus de Israel, a tribu de Efraim foi uma das mais rebeldes e pecaminosas. Mas Deus, não obstante, não a abandonou, antes a cercou com amor ainda mais profundo.

No texto, acima citado, Deus está argumentando consigo mesmo: "Não é Efraim para mim um filho precioso? Criança das minhas delicias?" Para Deus um filho rebelde e desobediente não cessa de ser filho. Ele, que tem olhos como chamas de fogo, não se confunde com coisas exteriores, quanto ao valor duma alma. Para Ele cada filho é um filho precioso, uma criança de delicias.

Mas também uma criança de delicias tem de ser castigada, quando desobediente. Efraim mesmo reconheceu: "Castigaste-me e fui castigado, como novilha ainda não domada" (v. 18). Deus o castigava mas sempre em amor, querendo o bem do filho errante. Também depois de ter falado contra ele, lembrava-se dele solícitamente, diz o nosso texto. Quando todos se esquecem dum homem caído, não que-

(Jeremias 31:20)

rendo mais ter comunhão com um tal, Deus está se lembrando dele solícitamente. Que amor inexplicável! Deus é longânimo em seu amor e misericórdia. Quando Ele se lembra dum pecador miserável, todas as suas entranhas se comovem. "Está mudado em mim o meu coração, todos os meus pezares juntamente estão acendidos", confessa Ele no livro de Oseás (11:8). Quando é que um homem se acha tão profundamente comovido? Sómente quando a sua própria vida ou a sua própria honra se acha em perigo. Mas o amor de Deus é incomparável também neste respeito.

Vendo a miséria do pecador, Deus se sente constrangido para ajudar. Ele diz: "Deverás me compadecerei dele!". Portanto, pecador, não perde o animo! Deus está pronto a te auxiliar. O seu amor é sem par. A sua misericórdia não tem igual. Entrega-lhe o teu coração! Ele te ajudará!

Nils Angelin.

COLUNA DE CARIDADE

Orfanato Evangelico Betél
Rua Benj. Constant, 1641 — Fone, 3239
Porto Alegre

Mês de Setembro:

Hanna Krug, 10\$000; Miguel Chabluk, 10\$000; Egr. Batista, Rio Grande, 77\$000; Escola Domicaal, Idem, 23\$; Congregação Russa, 23\$100; Uzziel C. Chrysostomo, 10\$; Um amigo, 5\$0; Wladimir Straliaev, 5\$0; Uma amiga Santa Cruz, 60\$; Gerhard Fischer, 100\$; Igr. Ev. Betél, 86\$500; Arroeira Bras. Ltda. 10\$; Augusto Weis, 5\$; N. A. 45\$; Corrêia & Cia. 8 pcts. massa, 1 kg. café.

Agradecemos a todos. Deus recompense!

Pelo Orfanato Betél.

Lisa Alm.

 QUERES algum alivio em tuas desventuras? Procura-o em Deus! Só Deus não te abandona nos dias de maior tristeza. Ao contrário, quanto mais se agravam as tuas dôres, tanto mais perto de ti Deus Se aconchega. Só Deus é capaz de consolar-te, Deus que te ama, que te quer venturoso, que possui a verdadeira felicidade. Deus não é como os homens, que julgam perder a felicidade consolando os aflitos; nem as alegrias divinas costumam se reduzir, como se reduzem as humanas, quando confortam os que sofrem. O'í se os mundanos te desprezam, não podes ser engeitado por Aquele que te creou! Procura em Deus o conforto, e Deus te consolará!...

Do "Desenganos e Consolações"

Lançando sôbre Ele toda a vossa solicitude, porque Ele tem cuidado de vós.

I PEDRO, 5:7.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" — Evangelico — Publicação Mensal

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa
e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsável: ASTROGILDO M. PACHECO

Redatores: CARLOS A. SUNDBECK — NILS ANGELIN

Colaboradores diversos

Assinatura anual 3\$500 — Numero avulso \$300

Impresso em offeina propria